

Ata da Reunião Ampliada da Etapa Municipal da 4ª CNGTES realizada pelo Conselho Municipal de Saúde de Conceição do Castelo -ES no dia vinte e um do mês de junho do ano dois mil e vinte e quatro (21/06/2024) às sete (07:00min), no auditório da UBS Adila de Almeida, localizada no bairro Nicolau de Vargas, Conceição do Castelo. O presidente do CMSCC senhor Everaldo Cassandro saudou todos os presentes na Etapa Municipal da 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (CNGTES) e fez a composição da mesa com as autoridades presentes: Presidente da Câmara Municipal de Vereadores o Sr. Roberto Pessin Desteffani, a Secretária Executiva do Conselho Estadual de Saúde a Sra. Cynara Azevedo, a Secretária Municipal de Saúde Sra. Claudia Aparecida Rabelo e a palestrante do COSEMS a Sra. Lucileia Rosa Eller que saudou a todos, falou da importante discussão do tema da Conferência e seus 03 eixos temáticos. Desejou uma boa conferência a todos e informou que a palestra vai durar uma hora e meia para falar dos 03 eixos e solicitou a participação dos participantes. Fez um breve histórico do SUS. Outros países estão bem à frente do Brasil no avanço a saúde. O Brasil está a desenvolver. A ciência trouxe na pandemia avanços na criação das vacinas. Porém, a política falou que não precisava da vacinação gerando um descredito na vacinação. Antigamente havia uma história que não precisava de médicos e eram usados remédios medicinais, parteiras, etc. Depois surgiu avanços na saúde. Primeira conferência que criou o SUS. Nasceram os conselhos de saúde (nacional, estadual e municipal). Antes não tinha os conselhos era os políticos e os profissionais de saúde é que decidia o que era melhor para a saúde. O SUS é humanitário para todas as pessoas, ou seja, brasileiros ou de outros países. Exemplos os venezuelanos que vem para o Brasil pela fronteira são atendidos pela saúde. Saúde dos profissionais de saúde que precisa de apoio emocional com psicólogos e etc. os avanços do SUS: O SAMU 192, HIV – tratamentos e remédios, transplantes de órgãos – país com o maior número de transplante do mundo. Gestor que não gosta do profissional de saúde; 192 milhões de pessoas que usam o SUS. Há problemas de acolhimento do autista (autismo) na educação. Diferenças nos pagamentos, remunerações dos médicos nos municípios, mais médicos, médicos pelo Brasil e médicos contratados pelo município. Plano de cargo de salário, precisa de sugestões. Incremento dos pisos dos enfermeiros e técnico de enfermagem. Município que paga melhor, o profissional vai onde paga mais. Todos os profissionais. Inteligência artificial na saúde exemplo: agente comunitário de saúde online. Hospital é 24 horas de trabalho; Secretários de Saúde ficam a disposição 24 horas. Baixa remuneração faz com que o profissional de saúde tenha outros trabalhos para poder pagar as contas. Trabalhador como Pessoa Jurídica. O resultado de tudo isso é funcionário com estresse e com problemas psicológicos. Com a pluralidade nos atendimentos exemplos: comunidade indígena, quilombolas, venezuelanos. É preciso preparar os profissionais de saúde para esse trabalho. Profissionais que já passaram da época de aposentar e que continuam trabalhando. Pessoas que recebem ticket alimentação. Pessoas de circo (ciganos), venezuelanos, pessoas morador de rua, medidas sócio-educativas. A saúde do trabalhador da saúde tem que ser garantida (tem consulta uma vez por ano, exames mamografias, preventivos, exames próstata, eletrocardiograma, etc.). Programas de equidade de saúde em todos os espaços. É importante ouvir os gestores, prestadores de serviços, usuários do SUS e os profissionais da saúde para trabalhar o controle do município. Gestão do trabalho no nível local. Não cabe da jeitinho na saúde usando objetos pessoais como computadores, etc. no ambiente de trabalho. Hospital terceirizados que são pagos pelo SUS e não são de conhecimento da população. Políticas de cuidados paliativos e outras políticas que são criadas. Porém, são parecidas com as políticas de atenção primária a saúde. É importante que seja direcionado o mais importante. Conceição do Castelo hoje tem 132 profissionais de saúde.

Analisar se é o suficiente para atender o município ou se precisa contratar mais profissionais. Implantar mesas de negociação por profissionais de saúde que são poucas no ES e a nível Nacional tem que ter maior número. O perfil do profissional de saúde tem que conhecer as Leis Municipais. Quem é o prefeito. Promover congressos: ter diárias, alimentação, transportes para ir para outros municípios ou estados mais avançados na saúde para trazer os avanços para Conceição. As propostas elaboradas na conferência municipal de hoje tem que entrar no PPA de 2025 e nos outros PPA. Haver parcerias entre as outras secretarias: Saúde, Educação, etc para saber o que precisa melhorar na saúde. CMSCC junto com o gestor fazer as reuniões nas comunidades e bairros para ouvir as sugestões para melhorar a saúde do município. Ambientes de acolhimento aos usuários da saúde com músicas calmas melhora até a pressão alta, estresse, etc. Conferências de saúde que ouvem os usuários, gestores, prestadores de serviços e profissionais de saúde. Após a palestra, às 09:45h, foi dividido os participantes em 03 grupos que tiveram uma hora e meia para ler, analisar, discutir e elaborar as propostas, conforme segue: Grupo 01 – Coordenado pela Enfermeira Helane; grupo 02 – coordenado pela Enfermeira Meiriely e grupo 03 – coordenado pela Enfermeira Clemilda. As propostas dos 03 eixos foram apresentadas às 11:15 horas. Enfermeira Helane apresentou as propostas do grupo 01; Agente comunitário de Saúde Marcelo apresentou as propostas do grupo 02 e a Médica Dra. Eduarda apresentou as propostas do grupo 03. Após as apresentações houve a votação das propostas para a Conferência Estadual conforme segue: EIXO 1 – 1- Instituição de uma política de gestão do trabalho e educação permanente dentro da secretaria municipal de saúde. Garantir que esteja dentro dos instrumentos de planejamento. 2- Fortalecimento dos colegiados gestores do serviço de saúde. Com participação dos líderes de comunidade, usuários, gestores e equipe. Fomentar implementação de mesa de negociação do SUS (entre gestores e equipe). 3- Instituir e regulamentar mesas de negociação para fortalecimento da gestão participativa. Fortalecer os conselhos municipais de saúde. 4- Garantir a educação permanente, promover a capacitação disponibilizando recursos do município para melhoria dos profissionais de saúde através de oficinas, cursos, especializações, intercâmbios e trocas de experiências e aprendizagem entre municípios e serviços. Garantir e promover espaços de qualificação profissional valorizando e priorizando os profissionais locais. EIXO 2 - 1. Participação social; 2- planejamento e dimensionamento; 3 – desafios políticos – relação de trabalho; 4- mobilização contra modelos privativos; 5- diretrizes na formação; 6- educação permanente; 7 – carreira única no SUS; EIXO 3 – 1 – fortalecimento da educação continuada com profissionais em todos os níveis de atenção à saúde, com capacitações mensais com temas voltados para os diversos profissionais, valorizando e priorizando os profissionais locais para a realização das capacitações. 2 – Incentivo da gestão e maior divulgação de cursos de atualização e aprimoramento de conhecimentos, para a participação e assim melhor capacitação desses profissionais. Foram no total de 13 propostas elaboradas pelos 03 grupos. Porém, foi necessário adequar as propostas de acordo com o regimento ficando no final 15 propostas no relatório final enviada ao Conselho Estadual sendo 05 propostas por eixo. No final foi realizada a eleição de delegados para a participação da etapa estadual ficando eleito os delegados: Representante dos usuários – titular: Maria do Carmo Almeida e suplente: Everaldo Cassandro; Representante dos trabalhadores da saúde – titular: Rosemeri Mareto Pinto e suplente: Marcelo Caçandre; Representante dos gestores/prestadores de serviço – titulares: Dra. Eduarda DumerLube, Wagner Manhoni Perfeito e suplentes: Priscilla Bueno dos Santos e Cláudia Aparecida Rabelo. Senhor Wagner coordenador do ESF falou que os profissionais da saúde que faltaram a reunião ampliada da etapa da conferência sem justificativa vai ter o ponto cortado porque é dia normal de trabalho e inclusive as equipes terão atendimentos à tarde. Everaldo e Wagner agradeceram a presença de todos e encerraram a reunião às 11:50 horas.

Everaldo Cassandro
Presidente do CMSCC